



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 14 de agosto de 2018.

Participantes: Membros Efetivos: Maria Isabel Iamarino Pizzi, Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Celso Tadeu Pelizer,

Membros Suplentes: Alberto Foracipe Neto

Às nove horas do dia quatorze de agosto de dois mil e dezoito, reuniram-se os membros efetivos e membros suplentes do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 17 de julho de 2018, que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade; e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama Econômico do mês de julho de 2018:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “INTERNACIONAL EUROPA Conforme a agência Eurostat, numa primeira estimativa, o PIB da zona do euro no segundo trimestre de 2018 avançou 0,3% sobre o trimestre anterior. A previsão era de um avanço de 0,4%. Na base anual a evolução foi de 2,1%. Já a taxa de desemprego manteve-se em 8,3% em junho, enquanto a inflação do consumidor, em julho foi de 2,1%, em levantamento preliminar. Em sua última reunião realizada no final de julho, o BCE manteve novamente em 0% a sua taxa básica de juros e em -0,4% a taxa de depósitos e reiterou que decidiu encerrar no final deste ano o programa de compra de títulos, sendo que entre outubro e dezembro planeja comprar 15 bilhões de euros em títulos, por mês. Na Inglaterra, ainda membro da União Europeia, o banco central decidiu elevar a sua taxa básica de juros de 0,5% para 0,75% ao ano, em decisão unânime. EUA Conforme a primeira estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no segundo trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 4,1%, no ritmo mais forte em quase quatro anos. O avanço foi impulsionado pela recuperação nos gastos dos consumidores, nas exportações e no investimento empresarial. Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em julho foi de 157 mil novos postos, quando a expectativa era de 193 mil. A taxa de desemprego, que era de 4% em junho caiu para 3,9% em julho. Já os salários subiram 0,26% em relação ao mês anterior, acumulando alta de 2,7% em um ano. Em relação à taxa básica de juros, o FED decidiu mantê-la no intervalo entre 1,75% e 2%, em reunião no primeiro dia de agosto. No comunicado após a reunião afirmou que os EUA crescem em ritmo forte. Em julho, continuou causando apreensão a “guerra” comercial iniciada pelo governo Trump ao elevar as tarifas de importação sobre os produtos siderúrgicos e de alumínio, e ao taxar importações da China, por enquanto. ÁSIA Na China, o PIB do segundo trimestre de 2018 cresceu 6,7% na base anual, dois décimos acima do alvo do governo. No Japão, o banco central manteve, em sua reunião no final de julho, inalteradas as diretrizes de política monetária ao deixar a taxa de depósitos em -0,1% e continuar com o programa de comprar títulos em um ritmo anual de 80 trilhões de ienes. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,85% a.a. no final de junho, terminaram julho o com rendimento de 2,96% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico rendiam 1,32% a.a. Os emitidos pelo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2018

governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de julho com rendimento de 0,44%. Paralelamente, no mês, o dólar se manteve estável perante o euro e se valorizou 0,99% perante o yen, por exemplo. Já as bolsas internacionais tiveram em julho um mês de altas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) avançou 4,06% no mês, a inglesa (FTSE 100) subiu 1,46%, a do Japão (Nikkei 225) 1,12%, e a americana (S&P 500) 3,60%, atingindo a máxima de cinco meses. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês de julho 6,53%. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA Conforme o Banco Central, a economia brasileira decresceu 3,34% em maio, frente a abril. Na comparação anual a queda foi de 2,90% sem os ajustes sazonais. Também afetada pela greve dos caminhoneiros, o setor de serviços caiu 3,8% frente a abril e 16,6% em relação a 2017. Em junho, a produção industrial do Brasil se recuperou e subiu 13,1% frente a maio e 3,5% na comparação anual. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,7% no trimestre encerrado em maio, recuou para 12,4% no trimestre encerrado em junho, com 13 milhões de pessoas sem trabalho. O rendimento médio real do trabalhador foi de R\$ 2.198,00 no final do trimestre. SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 13,5 bilhões em junho. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 89,8 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 397,2 bilhões (5,94% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 487 bilhões (7,28% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em março R\$ 5,16 trilhões (77,2% do PIB). INFLAÇÃO O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu em julho 0,33%, depois da alta de 1,26% em junho. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,48% e no ano de 2,94%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,25% em julho e acumulou alta de 3,61% em doze meses e de 2,83% no ano. JUROS Em sua reunião no primeiro dia de agosto, o Copom por unanimidade decidiu manter a taxa Selic em 6,50%, e ainda por conta da paralização no setor de transporte e da piora do cenário externo não deu indicação de quando pretende mexer nos juros. Na ata da reunião, o BC reconheceu que o processo de alta dos juros nos EUA gera riscos para os mercados emergentes e preferiu não sinalizar os próximos passos da política monetária. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de julho cotada em R\$ 3,75, com uma desvalorização de 2,62% no mês. Em junho, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 435 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 13,9 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 6,5 bilhões em junho e acumularam US\$ 64,3 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 379,5 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em julho de 2018 um superávit de US\$ 4,22 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 34,16 bilhões. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de julho acabou sendo o do IDkA 20A com alta de 4,64%, seguido do IMAB 5+ com alta de 3,15%. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, a variação no mês foi de 8,87%, acumulando no ano alta de 3,69% e em doze meses alta de 19,10%. O índice encerrou julho em 79.220 pontos. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Permanecem os temores com os desdobramentos da “guerra” comercial iniciada pelo governo Trump, ao mesmo tempo em que a economia americana mostra robustez, principalmente no mercado de trabalho, onde a taxa de desemprego se encontra nas mínimas



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2018

histórica. Embora a intenção do FED seja a de elevar a taxa básica de juros em ritmo gradual, pressões inflacionárias, como as decorrentes de uma eventual alta maior do petróleo, poderão mudar esse quadro e trazer maior volatilidade para os mercados e para os ativos dos países emergentes, principalmente. MERCADO NACIONAL Embora a inflação tenha voltado a se enfraquecer e em doze meses permaneça abaixo da meta do Banco Central, do lado fiscal a situação continua preocupante. Enquanto a evolução das receitas continue condicionada pelo baixo crescimento econômico, o crescimento das despesas segue avançando. Assim, no curto prazo, os mercados financeiro e de capitais permanecerão tendo seu desempenho altamente vinculado às eleições. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, o nosso Comitê de Investimento deliberou aconselharmos a manutenção de 15% na exposição aos fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) passamos recomendar uma exposição de 30% e não mais de 20%, por conta do melhor desempenho nas pesquisas dos candidatos bem vistos pelos mercados. E para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's diminuimos a alocação sugerida de 35%, para 25%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.”

1.1) Relatório Semestral_2018: Apresentado pela Sra. Isabel o Relatório Econômico Semestral de 2018 disponibilizado pela empresa de Consultora Crédito e mercado com resumo do cenário macro econômico do 1º semestre e as perspectivas para o 2º semestre_2018.

2) Análise do Relatório Analítico do Investimentos do mês de julho de 2018 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e 4604/2017 e na Política de Investimento/2018, tendo como base o mês de julho/2018: As aplicações do FMAP estão enquadradas com as Resoluções 3.922/2010 – 4.392/2014 – 4604/2017 e Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 73.294.159,80 (Renda Fixa R\$ 58.435.023,07 – 79,73% e Renda Variável R\$ 14.859.136,73 – 20,27%).

2.2) Relatório da Carteira mês de julho/2018: apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de julho de 2018 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2018

investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – julho/2018:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de julho de 2018 fechou em 2,11% contra a meta atuarial de 0,84%, correspondendo o percentual de 250,51% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2018, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 6,48% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 2,86%, fechando com 44,08% da meta atuarial. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP, por Gestores e Segmentos: Caixa Econômica Federal: R\$ 56.547.205,60 = 77,15% - BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 7.391.329,55 = 10,08% - Banco Itaú Unibanco: R\$ 4.763.674,59 = 6,50% - Bradesco Asset Management – R\$ 3.524.827,65 = 4,81% - Vinci Partners: R\$ 771.024,49 = 1,05% - Rio Bravo Investimentos: R\$ 296.097,92 = 0,40%. Renda Fixa: R\$ 58.435.023,07 = 79,73% - Renda Variável: R\$ 14.859.136,73 = 20,27%. 3) Recomendação Carteira:** Diante das perspectivas do mercado internacional, principalmente nos EUA com a intenção de elevação das taxa de juros mesmo de forma gradativa e pressões inflacionárias como as decorrentes de eventual maior alta do petróleo que podem trazer maior volatilidade para os mercados e para os ativos de países emergentes; e no mercado nacional, mesmo com o enfraquecimento da infração abaixo da meta do Banco Central, do lado fiscal a situação continua preocupante enquanto a evolução das receitas continue condicionada pelo baixo crescimento econômico, as despesas seguem avançado. Assim, no curto prazo, os mercados financeiro e de capitais permanecerão tendo seu desempenho altamente vinculado às eleições. A recomendação das aplicações é pela manutenção de 15% na exposição aos fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) uma exposição de 30% e não mais de 20%, por conta do melhor desempenho nas pesquisas dos candidatos bem vistos pelos mercados. E para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's diminuição de 35%, para 25%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, a recomendação é por uma exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantém em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado com redução de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró mercado a recomendação é elevar o investimento em ações de 10% para 15%. **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: TP 2030 = 1,85%; Longo: IMA-B = 8,23%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 41,79%; Curto: CDI e IRFM1 = 27,86%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 20,27%. 5) Encerramento Fundo Caixa Brasil 2018 II Títulos Públicos FI Renda Fixa:** Foi passado pela Sra. Isabel que será encerrado o Fundo Caixa Brasil 2018 II TP FI RF e o valor aplicado de aproximadamente R\$ 2.170.000,00 liberado no próximo dia 16/08/2018. Colocado em discussão foi lembrado que continua a recomendação da empresa de Consultoria para



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 010/2018

uma maior exposição em renda variável por conta da melhoria da atividade econômica neste ano o que vem refletindo um melhor comportamento dos lucros das empresas e da Bolsa de Valores, principalmente num momento que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial. Assim seguindo a recomendação objetivando uma maior exposição em renda variável já que o mercado vê como um potencial de valorização neste segmento. Decidido pelo Comitê em solicitar à empresa de consultoria análise de fundos de ações, multimercados e dividendos. **6) Suspensão da reunião:** Tendo em vista a solicitação de análises de fundos à empresa de consultoria, foi decidido, em suspender os trabalhos até as 16:00 horas para aguardar conclusão das análises solicitadas. **7) Apresentação de Fundos de Investimentos:** Verificados os portfólios dos fundos, foram apresentados, pela Sra. Isabel, dois Fundos de Investimentos administrados pela Caixa Econômica Federal, o primeiro O Fundo Caixa Institucional BDR Nível I FI Ações e o segundo o Fundo Caixa Valor Dividendos RPPS FIC Ações, e o Fundo BB Ações Valor FIC Ações Previdenciário administrado pela BB Gestão de Recursos DTVM. A senhora Isabel disse ainda que já foram concluídas pela empresa de Consultoria as análises solicitadas dos Fundos Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores Multimercado FIC, BB Alocação Ativa FIC Renda Fixa e BB FI Multimercado Previdenciário LP. **8) Retorno dos trabalhos às 16:00 horas:** Retornado aos trabalhos às 16:00 horas e como não foram concluídas até o momento das análises solicitadas, decidido, que, quando concluídas as análises seja convocada uma reunião extraordinária para deliberar sobre a aplicação do valor a ser liberado do Fundo Caixa Brasil 2018 II Títulos Públicos e, caso o valor seja liberado antes da reunião extraordinária o valor seja colocado em fundos IRF-M1 e/ou CDI. **Realocações/Aplicações:** Colocado em discussão a atual Carteira do FMAP e diante da recomendação sugerida pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado, ante as incertezas com as eleições presidenciais com grande a possibilidade de retornos negativos com os sub índices da família IMA e IDKA, principalmente os de prazo mais longo, foi decidido, por unanimidade, pelos Membros do Comitê em propor o Conselho Municipal de Previdência, que os valores de aportes a serem repassados, referentes a insuficiência financeira ao Fundo Capitalizado, pelo SAAE e Câmara Municipal sejam aplicados no Fundo Sicredi – FI Institucional RF Ref. IRF-M 1 que busca rentabilidade compatível com o Índice de Mercado Anbima IRF-M1, e que, os demais aportes sejam em fundos de curto prazo de menor volatilidade como os indexados ao CDI e/ou IRF-M1. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

Celso Tadeu Pelizer